

A Escola Superior de Línguas e Tradução do Instituto Politécnico de Macau (IPM) disponibiliza desde ontem o manual "Ensino de Chinês Como Língua Estrangeira (nível elementar I)", acompanhado de um caderno de exercícios e do livro do professor, anunciou a instituição de ensino superior em comunicado.

O manual publicado pela Editora Commercial Press de Pequim conta com edição do Professor Lei Heong lok e é considerado o "primeiro livro didáctico de ensino de chinês como língua estrangeira feito em Macau", assim como o "primeiro material trilingue de ensino de Chinês dentro e fora do país".

"O seu lançamento ajudará a promover de forma activa o desenvolvimento do ensino de chinês como língua estrangeira em Macau, nomeadamente, elevando o nível da qualidade de ensino dos aprendentes dos países de língua portuguesa", escreve o IPM em comunicado.

De acordo com o IPM, durante o processo de redacção, as equipas pesquisaram e analisaram "materiais didácticos para ensino de língua chinesa já existentes", tendo também visitado o Centro de Intercâmbio e Cooperação de Língua Chinesa e Estrangeira do Ministério da Educação da República Popular da China. Além disso, os materiais elaborados são também o "resultado da investigação mais recente na área do ensino de chinês como língua estrangeira dentro e fora do país, da filologia chinesa, da aquisição de segunda língua, bem como da elaboração de materiais pedagógicos mais sofisticados, tendo em conta o uso comunicativo da língua em contexto, assim como o objectivo de uma aprendizagem lúdica, garantindo o sucesso dos alunos e do curso".

No que diz respeito ao conteúdo, foi dada mais atenção a temas de carácter funcional, e à apresentação de características locais da vida, cultura e sociedade de Macau, de modo a permitir aos alunos uma melhor adaptação aos ambientes do uso de chinês durante a sua aprendizagem. Quanto à tradução, as versões em português e em inglês foram elaboradas de forma fiel, precisa e explícita com base na língua chinesa, bem como conforme o nível linguístico e a capacidade de domínio de cada indivíduo, acrescenta o comunicado.